

## Introdução

Nosso segundo volume de **Dos bastidores eu vejo o mundo: cenografia, figurino, maquiagem e mais** é uma edição comemorativa aos 10 anos do GT Traje de cena no Colóquio de Moda.

É verdade que o primeiro GT de Traje de cena aconteceu em 2009. “Noves fora”, dez anos seriam completados só em 2018. Mas é tanto que temos a comemorar – e as pessoas das artes adoram uma comemoração – que a gente já começou a celebrar com este lema: Traje de cena – 10 anos em 9!

Sempre é fundamental agradecer àquelas que nos apoiaram e apoiam: as organizadoras do Colóquio de Moda. Sem Kathia Castilho, Maria de Fátima Mattos, Mônica Moura e todos os colegas que fazem parte da ABEPEM e do Colóquio, nós não existiríamos. Obrigado, amigos.

Esta também é uma boa oportunidade para refletirmos sobre o alcance do nosso trabalho no GT, ou pelo menos sobre a trajetória dos seus participantes.

Em 2009, uma das participantes era Carolina Bassi de Moura, falando sobre sua pesquisa dos trajes de Federico Fellini (veja no Anexo uma lista de trabalhos apresentados ao longo dos dez anos... em nove). Depois disso, ela terminou seu doutorado e hoje é professora da UNIRIO, onde ministra disciplinas de cenografia e figurino. Naquele ano, já contávamos também com uma das nossas parceiras mais queridas: Nara Salles, tratando de processos criativos com base em Antonin Artaud.

Lá em 2009 estava também Rosane Muniz, que participaria de mais quatro edições do GT de Traje de cena e hoje é professora convidada da Universidade de Belas Artes, em São Paulo.

Em 2010 chegava mais um futuro professor universitário e que permanece conosco até hoje: Dalmir Rogério Pereira, tratando dos trajes de Ronaldo Fraga. Chegava também nossa musa inspiradora perfumada: Isabela Monken Velloso e suas análises que nos levariam em anos seguintes a entender melhor os trajes usados em comerciais de perfumes e campanhas publicitárias. Surgia nossa ativista-guerrilheira Sandra Pestana, agora terminando seu doutoramento na Universidade de São Paulo e também aparecia no nosso cenário Graziela Baena, professora no Pará e hoje uma figura muito importante do nosso GT.

Seria impossível nomear todos que fizeram parte da nossa história, mas 2014 marca a chegada de Madson Oliveira, da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nosso pesquisador carnavalesco e que tantas contribuições traz para este GT. Neste ano entraram ainda: Sérgio Lessa Ortiz, que hoje cursa seu doutorado e é professor da Universidade Belas Artes, em São Paulo e Isabel Cristina Italiano, que já era professora de modelagem da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP e... continua sendo, claro. Neste ano, nós emprestamos, por gentileza, a Prof. Isabel Italiano para coordenar um GT novo no Colóquio, o GT de Modelagem. Mas, ainda assim, ela está conosco no GT e neste livro.

Em 2015, chegaram duas aquisições insuperáveis: Ana Bia Andrade (e junto com ela, Henrique Aquino), professora do Departamento de Design da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FAAC / UNESP e Renata Cardoso, professora da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, a UFBA.

2016 marcou a volta da, agora professora da FATEC de Americana, Maria Alice Ximenes, que foi, inclusive, coordenadora do GT nos seus primórdios, junto com Fausto Viana. Aliás, agradecimentos às nossas coordenadoras: Maria Alice, Adriana Vaz Ramos, Isabel Italiano

(emprestada no momento) e nossa atual coordenadora, Carolina Bassi de Moura.

Em 2009 trouxemos cinco trabalhos. Em 2010, tendo poucos pesquisadores com mestrado ou doutorado, tivemos sessões de comunicação oral, mas dentro delas tivemos 28 trabalhos. Em 2011, 11 trabalhos. 2012, seis. 2013, seis também. 2014, 10. 2015, 12 trabalhos. 2016, 14 trabalhos. 2017 chega com 12 trabalhos.

Não são dados para serem comemorados? Sim!

São mais de cem trabalhos, e isso sem contar os que são ligados aos nossos temas, apresentados nas comunicações orais e na iniciação científica.

O nosso GT conta com a participação regular de pessoas que são fundamentais para seu funcionamento, já que as nossas discussões não ficam paradas ao longo do ano. As pessoas que mais participaram do nosso GT, desde 2009, são, em ordem quantitativa: Fausto Viana, que foi a todos os eventos e reuniões do GT; Carolina Bassi de Moura e Graziela Baena; Dalmir Rogerio e Sandra Pestana; Rosane Muniz; Nara Salles, Isabela Monken Velloso, Maria Alice Ximenes e Madson Oliveira; Marcelo Girotti, Sérgio Lessa e Isabel Italiano; Renata Cardoso e Ana Beatriz.

Foi por esta razão que convidamos estes autores a enviarem sua contribuição para este volume. Todos são textos originais, nunca antes publicados, nem no Colóquio ou em outro congresso. Nem todos puderam enviar ou tiveram tempo de submeter trabalhos e sabemos que a vida cotidiana tem sido muito difícil. Mas, mesmo assim, agradecemos a todos, pois sabemos que o desejo de participar era grande. Outras oportunidades virão!

São **dezesseis textos inéditos** para os pesquisadores de traje de cena no país, nos mais diversos temas e linhas de pesquisa, em maior ou menor grau de maturidade e reflexão.

Nosso GT é um GT-escola. Nós queremos que as pessoas aprendam conosco, compartilhando conhecimento. Por isso é importante ter novos pesquisadores como Maria Celina Gil, que estreia no Colóquio com uma comunicação oral, mas que foi convidada a apresentar um texto para este livro de comemoração, de 10 anos em 9. Também é por isso que convidamos professores: Desirée Bastos (EBA -UFRJ), José Alfredo Beirão (UDESC) e Ana Hoffman (Universidade FEEVALE), a escreverem para nosso livro. Quem sabe eles não passam a fazer parte efetiva do nosso GT, não é?

Comemorem conosco. E que tenhamos ainda muitas celebrações juntos.

Gratos por tudo e por todos,

**Fausto Viana e Carolina Bassi de Moura**